

E.M DE ENSINO FUNDAMENTAL JOSÉ HASSEM HALL FILHO

De Vila a Cidade: A história de Epitaciolândia

INFORMAÇÕES INICIAIS

Assessor(es) Pedagógico(s): **Gabriela Cunha de Oliveira Munaretti**Eduador(es): **Raimunda Dias do Nascimento**Turma(s): **2º ano "A"**Quantidade de crianças e/ou adolescentes: **27**Etapa(s) da educação básica: **2º ano EM**Modalidade(s): **Educação Especial**

CURRÍCULO

De onde partimos? A cidade de Epitaciolândia celebra anualmente sua festa de aniversário, um evento que mobiliza toda a população em um sentimento de pertencimento e alegria. Esse envolvimento desperta a curiosidade dos alunos, que, naturalmente, fazem perguntas sobre a história e características da cidade, como: "Por que a cidade tem esse nome?" ou "Por que Epitaciolândia antes era chamada de vila?". Diante desse contexto, torna-se essencial abordar esse tema com os alunos, já que ela está profundamente enraizada no cotidiano deles e proporciona uma rica oportunidade de aprendizado. A festa e a história da cidade dialogam diretamente com as unidades temáticas e com o desenvolvimento de competências e habilidades importantes, como: - Compreensão dos modos de vida e das relações sociais em diferentes lugares. - Identificação de pontos de referência no espaço em que vivem. - Reexão sobre as condições de vida nos lugares de vivência. Explorar esses aspectos não apenas enriquece o conhecimento dos alunos sobre o local em que vivem, mas também fortalece o vín-

culo deles com a própria história e cultura da cidade.

Ciência do Coordenador Pedagógico: Sim
Permitir consulta pública: Sim

EXPEDIÇÃO INVESTIGATIVA

Território a ser investigado: História escrita sobre fatos e eventos da cidade de Epitaciolândia.

Pergunta exploratória: Por que Epitaciolândia se chamava VILA antigamente?

Descrição da expedição (registro de experiências): Durante uma roda de conversa, foi realizada uma leitura coletiva sobre a história de Epitaciolândia, abordando sua fundação, relatos históricos, a evolução do município, além da origem da bandeira e do hino. Foram apresentadas ainda fotos antigas da cidade, para ilustrar os acontecimentos. Os alunos se mostraram profundamente engajados, levantando perguntas instigantes e demonstrando grande interesse pelos fatos históricos apresentados. Essa excitação abriu caminho para a continuidade da investigação, despertando nos alunos a curiosidade de explorar ainda mais os aspectos históricos e culturais da cidade.

ÍNDICES INICIAL E FORMATIVO

Descrição do índice inicial - O que já sabemos? - Epitaciolândia é um município do estado do Acre. - A cidade é vizinha da cidade de Brasileira e Xapuri. - Que a cidade é vizinha de outro país: Bolívia. - A uma ponte da cidade separa os dois e a outra ponte separa os dois países.

Descrição do índice formativo - O que queremos saber? - Porque a colônia não é cidade? - Qual a diferença de vila e cidade? - Qual a origem do nome do município? - Porque na colônia não é cidade?

ARTICULAÇÃO COM O CURRÍCULO/MOBILIZAÇÃO DOS SABERES ESCOLARES

Componentes curriculares/Campos de experiência (conteúdos ou saberes desenvolvidos): Língua portuguesa: Leitura e interpretação de textos, acróstico, rima, poema, versos e estrofes. Arte: Colagens, pintura e desenho. História e Geografia: Localização, bairro, paisagens, zona rural e urbana.

Ações pedagógicas de aprendizagem: - Pintura da bandeira da cidade, roda de conversa, entrevista, leitura e interpretação do hino da cidade, desle cívico.



votação plebiscito



Ponte José Augusto, Ligando os dois municípios, Epitaciolândia e Brasileira

COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM

Como foi a participação e a contribuição da Comunidade Aprendizagem?

Na sala de aula, os alunos tiveram a oportunidade de entrevistar duas moradoras nativas de Epitaciolândia: Dona Cristina, de 70 anos, e Dona Maria Renir, de 74 anos. Elas foram questionadas sobre como era a cidade no passado e compartilharam memórias valiosas. Relataram que, antes de se tornar vila, a região era conhecida como o seringal Bela Flor, de propriedade do senhor Joaquim Macedo. Naquela época, não havia estradas nem ramais; os meios de transporte eram embarcações e animais, que levavam alimentos aos moradores mais distantes das margens do rio. Com o tempo, algumas áreas se transformaram em fazendas, como no atual bairro Satel, onde hoje está localizada a Escola José Hassem, que era originalmente uma fazenda do senhor Herminio Cassiano. Nessa época, surgiu um comércio que atendia toda a região, e aos poucos surgiram estradas, ramos e mais moradores. O vilarejo foi se expandindo com uma instalação de comércio, igrejas, escolas, uma subdelegação, uma subprefeitura, a 4ª Companhia Especial de Fronteira, além da fundação de um campo de aviação e um

posto de escalização na fronteira. Em 1958, o local foi oficialmente nomeado Vila Epitácio, em homenagem ao ex-presidente da República Epitácio Pessoa. Mais tarde, em 28 de abril de 1992, durante a gestão do governador Edmundo Pinto, ocorreu um plebiscito, no qual a maioria dos moradores votou pela elevação da vila à condição de município, dando origem à atual Epitaciolândia. Os alunos ficaram encantados com a história e zeram perguntas durante toda a entrevista.

Apoiadores: Equipes escolar e entrevistadas: Senhoras Maria Reny e Cristina.

ÍNDICE FINAL

Como foi o índice final - O que descobrimos e aprendemos? As crianças descobriram uma rica gama de informações sobre a história de Epitaciolândia, especialmente suas origens e marcos históricos. Compreendemos que, antes de se tornar cidade, a localidade era uma vila devido ao pequeno número de habitantes e que o seu crescimento foi impulsionado pela construção de prédios e espaços públicos, reetindo a evolução administrativa. Aprendemos também que o desenvolvimento da cidade se deu, em grande parte, pela insatisfação dos moradores com a falta de investimentos por parte do

município que antes geria Além de mergulhar na história local por meio de fotos antigas e da análise da letra do hino e da bandeira da cidade, os estudantes ouviram depoimentos valiosos de moradoras pioneiras. Para complementar essa participação, participante do desle cívico e da festa de aniversário da cidade, organizada pela prefeitura, vivenciando de forma prática a importância e o orgulho de fazer parte da história de Epitaciolândia.

Como foi a atividade integradora? Os alunos apresentaram suas aprendizagens e expuseram as fotos antigas da cidade na mostra pedagógica da escola, com a participação das demais turmas da escola, pais e responsáveis, equipe escolar, autoridades da cidade, incluindo a secretaria de educação e equipe do Sicredi.

Quais princípios e valores do Programa foram desenvolvidos? Cooperação, Cidadania.

Período inicial: 21/04/2024

Período final: 27/09/2024

O que mais lhe marcou como educador(a) no percurso do projeto? O conhecimento que os alunos obtiveram sobre a cidade antes e depois de Epitaciolândia, ilustrado pelas fotos antigas e história relatadas por moradores.

